



O presidente do IBGE, Prof. Isaac Kerstenetzky, quando discursava, tendo ao lado o secretário-geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, Dr. Henrique Flanzer. Aspecto da assistência.

Presidente da República Sanciona Lei Regendo Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

O Presidente da República General Emílio Garrastazu Médici, Sancionou Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, dispondo sobre a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE. Publicada no *Diário Oficial* de 15 de maio do ano corrente, a Lei estabelece o objetivo básico da Instituição, qual seja assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, demográfica e cartográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional.

Vinculada ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, pela Lei 5.878, a Administração do IBGE fica basicamente constituída de um Presidente, nomeado pelo Presidente da República, com a função de direção superior da Fundação, um Diretor Geral, um diretor para a área de técnica, um diretor para a área de administração, um diretor para a área de formação e aperfeiçoamento de pessoal, e de órgãos de assessoramento superior, ficando assim substituída antiga estrutura em Institutos autônomos.

Instituindo o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas, o Documento em seus 30 artigos que serão reproduzidos na íntegra no *Boletim Geográfico*, n.º 234, dispõe também

sobre a promoção de reuniões nacionais com vistas à discussão de programas de trabalho e assuntos técnicos com a participação de autoridades representativas dos Ministérios e Governos Estaduais, e de entidades da administração pública indireta ou entidades privadas usuárias das informações estatísticas, geográficas e cartográficas.

35º Aniversário do IBGE

Transcorreu no dia 29 de maio último, o 35.º aniversário da criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, data que registra também a passagem do "Dia do Estatístico e do Geógrafo". Pela manhã, na sede do Clube da Aeronáutica, realizou-se cerimônia religiosa, de caráter ecumênico, com a participação do Padre Antonio Abreu, Pastor Sunio Jakatsu e do Rábino Dr. Henrique Lemle, os quais pronunciaram prêdicas votivas.

Compuseram a mesa as seguintes autoridades: Dr. Henrique Flanzer, Secretário-Geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, representando o titular da pasta; Dr. Lourenço Guimarães Monteiro, Chefe do Gabinete desse Ministério; Dr. Carlos Israel Mozer Penha, Consultor Jurídico do Ministério do Planejamento; Professor Isaac Kerstenetzky, Presidente do IBGE; Dr. José Piquet Carneiro, Dr. Nelcy Carlos Louro Pereira e Dr. Cori Loureiro Acioli, membros do Conselho Curador do IBGE.

Após o culto ecumênico, o Professor Isaac Kerstenetzky proferiu discurso transcrito mais adiante, na íntegra.

Falou, em seguida, o Professor Eurico de Andrade Neves Borba, Diretor Geral da entidade, que formulou considerações sobre a expansão de atividades da Instituição, segundo diretivas constantes da Lei n.º 5 878, de 11-5-73, dando nova estrutura ao IBGE. Agradeceu, na oportunidade, a confiança demonstrada pelas autoridades superiores e a dedicação do funcionalismo da Casa, durante sua gestão como Chefe de Gabinete da Presidência, manifestando a expectativa de que, em suas novas funções, continuaria a contar com o apoio de todos.

Fez uso da palavra, após, o Dr. Henrique Flanzer, Secretário-Geral do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, que compareceu ao ato representando o Ministro Professor João Paulo dos Reis Velloso.

Focalizou o Dr. Henrique Flanzer a importância dos trabalhos a cargo do IBGE e congratulou-se com a alta direção da entidade e o funcionalismo em geral, pela eficiência com que a Instituição vem dando cumprimento às atribuições que lhe são afetas. Reafirmou o apoio do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral aos esforços desenvolvidos pelo IBGE na realização de suas complexas tarefas.

Segue-se a solenidade de entrega de distintivos especiais aos funcionários que haviam completado vinte e trinta anos de serviço.

Após encerrar a cerimônia, o Presidente Isaac Kertenetzky convidou os presentes para um coquetel, servido em outra dependência do Clube da Aeronáutica.

A noite, foi oferecido pela Presidência do IBGE coquetel-*buffet*, no Clube Piraquê, o qual teve o comparecimento de altas autoridades civis e militares, bem como os titulares das funções de maior destaque da Entidade, além de outros especiais.

A Palavra do Presidente

A data de hoje é particularmente grata a quantos dedicam suas atividades à Fundação IBGE. Nela se comemora o 35.º aniversário da criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a passagem do "Dia do Estatístico e do Geógrafo".

Esta, pois, é a ocasião mais adequada ao contato e à Comunicação do Presidente da entidade com a totalidade do funcionalismo da nossa Instituição.

Desejo, em primeiro lugar, congratular-me com a coletividade ibgeana, em todo o País, pelos expressivos resultados alcançados nos diferentes setores de trabalho da Fundação IBGE, no curso dos últimos anos. Na consecução desses resultados, muito contribuíram o esforço, a dedicação, o tirocinio, a experiência e o espírito público dos que integram os quadros de pessoal da Entidade. É com especial satisfação que deixo aqui consignado o reconhecimento da Presidência por essa eficiente colaboração, cujo rendimento será certamente ainda maior com o funcionamento dos serviços estatísticos, geográficos e cartográficos, de âmbito nacional, dentro da nova estrutura dada à Fundação IBGE pela Lei número 5 878, de 11 de maio de 1973, que acaba de entrar em vigência.

De 1970 a este 29 de maio de 1973, o tempo decorrido, que não foi longo, assinala importantes progressos em nossos métodos e processos de trabalho. O Recenseamento Geral, iniciado com a execução do Censo Demográfico no segundo semestre daquele ano, por si só bastaria para oferecer a medida dos avanços obtidos. A esta altura encontra-se concluído o Censo Demográfico, com a publicação dos seus resultados definitivos, enquanto prossegue em ritmo acelerado a apuração dos Censos Econômicos.

No setor Geográfico-Cartográfico, não menos expressivo tem sido os êxitos registrados. Merece referência especial o bem sucedido esforço de caracterização e identificação das regiões metropolitanas do Brasil, o qual levou a Fundação IBGE a proporcionar ao Governo contribuição de alto valor nesse campo, em conexão com os trabalhos de elaboração e implementação do planejamento do desenvolvimento, a cargo do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, a cujo sistema de órgãos pertence à nossa Instituição.

De outra parte, com a implantação do setor de Informática e o emprego em escala cada vez maior dos processos de computação eletrônica, a nossa Instituição se encaminha com segurança no sentido da produção integrada de informações estatísticas, geográficas e cartográficas, bem assim na concretização de iniciativas pioneiras, em nosso meio, como as da confecção de uma matriz de relações intersetoriais de produção ("input-output") e de um conjunto de indicadores sociais. Tais iniciativas, por outro lado, tendem a repercutir sobre os planos da coleta primária de dados, inferindo-se daí a crescente integração dos serviços da Entidade, no que concerne às atividades-fim, ou seja, à produção de informações de natureza socioeconômica para o planejamento do desenvolvi-